

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PV
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PSDB
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – PRB
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – 21ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada a homenagear os trabalhadores da saúde pela atuação no combate à pandemia de covid-19
- 1.2 – Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura
- 1.3 – 22ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada a homenagear o Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha por ter elevado Minas Gerais a grande patamar operacional e de gestão administrativa perante a Marinha do Brasil

2 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

- 2.1 – Comissão

3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 – CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATA DA 21ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 29/11/2021

Presidência do Deputado Douglas Melo

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Lislely de Souza Goulart – Palavras do Sr. Fábio Baccheretti Vitor – Palavras do Presidente – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os deputados:
Douglas Melo – Gil Pereira.

Abertura

O presidente (deputado Douglas Melo) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

A locutora – Destina-se esta reunião a homenagear os trabalhadores da saúde pela atuação no combate à pandemia de Covid-19.

Composição da Mesa

A locutora – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Lisley de Souza Goulart, técnica de enfermagem, representando todos os trabalhadores da saúde de Minas Gerais; e os Exmos. Srs. Fábio Baccheretti Vitor, secretário de Estado de Saúde; Ten.-Cel. BM Antônio Carvalho de Melo Rocha, representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Edgard Estevo da Silva; e deputado Gil Pereira.

Registro de Presença

A locutora – Gostaríamos de agradecer e registrar a presença dos Exmos. Srs. André Luiz Moreira dos Anjos, secretário de Estado Adjunto de Saúde; e Darlan Venâncio Thomaz Pereira, subsecretário de Gestão Regional; das Exmas. Sras. Janaína Passos de Paula, subsecretária de Vigilância em Saúde; Juliana Ávila Teixeira, subsecretária de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde; e Naíla Marcela Nery Ferrari, subsecretária de Políticas e Ações de Saúde; e dos Exmos. Srs. Leonan Felipe dos Santos, subsecretário de Inovação e Logística em Saúde; e Fabrício Teixeira, superintendente regional de Saúde. Gostaríamos de agradecer também a presença de todos os prefeitos municipais presentes na reunião. Agradecemos ainda aos demais convidados que acompanham presencial e virtualmente esta reunião.

Execução do Hino Nacional

A locutora – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

A locutora – Dê asas à solidariedade! Doe para um Natal sem Fome. Participe da campanha que vai entregar cestas básicas, produtos de higiene e brinquedos a famílias em situação de insegurança alimentar neste fim de ano!

De 18 de novembro a 17 de dezembro, doe qualquer valor para a conta-corrente da associação Arebeldia Cultural, entidade parceira na execução de ações do Comitê Estadual da Ação da Cidadania. Brinquedos novos poderão ser entregues no posto físico de coleta da campanha, no hall do Palácio da Inconfidência, de 23 de novembro a 17 de dezembro. As informações para depósito estão na página especial do programa Assembleia Solidária no portal da Assembleia: almg.gov.br.

Campanha Natal sem Fome, uma realização da Ação da Cidadania. Apoio: Assembleia Legislativa de Minas Gerais, poder e voz do cidadão.

Exibição de Vídeo

A locutora – Assistiremos agora a um vídeo em homenagem a todos os trabalhadores da saúde de Minas Gerais.

– Procede-se à exibição do vídeo.

A locutora – Com a palavra, o deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Boa noite a todos e a todas. Ainda que estejamos falando de Covid, eu vou pedir licença para retirar a máscara, respeitando o distanciamento de segurança, e se Deus quiser, daqui a alguns dias, não haverá mais a necessidade de continuarmos com ela.

Primeiro quero falar da minha alegria nesta noite por ter a presença de vocês, que vieram do interior. Nós sabemos que, numa segunda-feira à noite, quando vai chegando novembro, a gente fica igualzinho a boia que fica muito tempo no sol, a gente já está murchinho de tanto cansaço, ainda mais neste ano, não é, gente? Mas vocês estão aqui para esta noite tão importante. Então para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais é motivo de muita alegria.

Eu quero aqui deixar o meu abraço ao presidente desta Casa, que tão bem vem conduzindo a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, participando das ações no nosso estado mesmo diante de momentos tão complicados, meu amigo, presidente Agostinho Patrus.

Quero aqui convidar... Cumprimentar, melhor dizendo – daqui a pouco a gente vai convidá-la –, de forma muito especial, ela que representa todos os profissionais da saúde, principalmente aqueles de linha de frente, neste ano tão complicado, e que é a nossa homenageada nesta noite. Quando a gente conversava no gabinete, falávamos sobre quem a gente iria homenagear, falei: “Os profissionais da saúde foram além do atendimento, foram além dos cuidados; eles foram também pessoas que estavam muito expostas e correram muito risco”.

Eu queria saber quem tinha sido o primeiro profissional de Sete Lagoas, a cidade que tem uma pactuação gigante, que atende mais de 30 municípios. Eu queria saber quem foi o primeiro a ter a Covid, e imagino a ansiedade que ele passou. Ai nós descobrimos que foi a nossa querida técnica de enfermagem Lisley de Souza Goulart. Eu peço uma salva de palmas para ela, representando todos os profissionais da saúde.

Quero cumprimentar meu amigo, deputado Gil Pereira, nosso professor aqui na Casa, deputado de vários mandatos. Você nos honra muito – viu, Gil? – com sua presença aqui hoje nesta Casa. Fico muito feliz por tê-lo aqui.

Quero cumprimentar o nosso Ten.-Cel. BM Antônio Carlos de Melo Rocha, representando aqui o comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o Cel. Edgard Estevo da Silva. Lembrando que, depois da tragédia de Brumadinho, nós imaginávamos que tínhamos vivido a maior tragédia que poderíamos passar. O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais também foi muito importante nessa luta contra a pandemia, inclusive ajudando com equipes de atendimento de urgência e emergência. Então, fica aqui o nosso abraço, Cel. Antônio Carlos de Melo Rocha. Leve o nosso abraço também ao comandante-geral.

Quero cumprimentar, de forma muito especial, um amigo que nós temos, uma pessoa que chegou num momento muito importante em que o Estado precisava de um profissional da área da saúde à frente da Secretaria de Saúde do Estado, mas precisava também de alguém que tranquilizasse, e essa é a grande dificuldade dos líderes. Naquele momento em que sua equipe está desesperada, porque precisa levar à ponta a solução, o líder tem que, primeiro, tranquilizar para que essas ações cheguem. Então, o deputado estadual Douglas Melo, aqui, deixa um abraço fraterno e também um reconhecimento ao trabalho deste grande secretário Fábio Baccheretti. Aqui, secretário, vai o nosso agradecimento, principalmente da região de Sete Lagoas, por tudo que o senhor vem fazendo e principalmente agora que está tirando o nosso hospital regional do papel e, se Deus quiser, daqui a alguns dias, colocando-o para funcionar. Muito obrigado. Eu quero cumprimentar de forma especial também o pai do senhor que, quando eu olhei rapidamente, achava até que era o seu irmão, porque está tão novo quanto o senhor. Então, o senhor seja bem-vindo. Que o senhor se sinta em casa aqui na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Nesta noite de extrema alegria, eu quero agradecer a todos os prefeitos que também estão aqui. Agradecer ao prefeito Dalton, da cidade de Santana de Pirapama. O Sgt. Dalton está aqui conosco. Quero agradecer também ao Dr. Fabrício, da cidade de Baldim, médico também que esteve na linha de frente e viu a dificuldade que foi para conseguir vagas para os seus pacientes. Cumprimento o vice-prefeito da cidade de Cachoeira da Prata, Zezinho de Hugo; vice-prefeito de Baldim, Emerson Melo; e todos aqueles representando os hospitais que aqui estão; de forma especial, todos os secretários e as secretárias de Saúde. Fica aqui também o nosso reconhecimento a tudo que vocês fizeram durante esse momento de crise, liderando as suas equipes. Isso foi fundamental. Deixo também aqui um abraço para o nosso amigo Ubirajara, que sempre nos atende também lá, na Secretaria de Saúde do Estado, e a toda a equipe da secretaria que aqui está fica o nosso abraço também.

Serei breve na minha fala, mas eu não poderia deixar de cumprimentar as pessoas que saíram do interior para aqui estar, posso dizer, nesta noite, aqui, no Parlamento mais importante do Brasil, onde grandes nomes da política brasileira puderam decidir os rumos do nosso Estado de Minas e participaram, sem dúvida, de grandes decisões. E hoje, sendo um dos 77 deputados do Estado de Minas Gerais, com 853 municípios, 22 milhões de mineiros, quando eu vejo algumas imagens do atendimento da saúde durante a Covid, eu posso dizer que me sinto muito pequeno, porque, por mais que nós estivéssemos no meio da população, nós somos muito pequenos, em vista do que os profissionais da saúde fizeram durante essa pandemia.

Amanhã, coincidentemente, completa-se um ano em que eu estava sendo internado. A Covid é uma doença tão avassaladora. Normalmente quem pegou Covid – pelo menos no início foi assim – não imaginava que ia morrer. Eu mesmo quando comecei a tossir falei: “Estou com uma alergia, a minha alergia está atacada”. Fui tomar o meu antialérgico, aí foi piorando. No dia 30, eu fui para o hospital. Quando cheguei ao hospital, o médico brincou: “Você está até com a cara boa”. Daí a pouco, ele voltou e falou: “Você está com 25% do pulmão tomado, seu fígado já está afetado. Vai ter que ficar internado”.

Isso foi numa segunda-feira à noite, e, na terça, ele me falou: “Amanhã vou lhe dar alta, você está muito bem”. Quando foi na quarta, comecei a ter febre, febre e febre, e aí colocaram-me um monte de compressa, mas a febre não baixava, até que, na quinta-feira, entrou uma técnica de enfermagem, olhou para mim e falou assim: “Você está respirando bem? Você está cansado?”. E eu falei: Ah, estou muito cansado hoje. Ela chamou um médico, e o médico falou: “Leve para o CTI”.

Gente, não sei se alguém que está aqui no Plenário chegou a ter um agravamento do seu quadro, mas são momentos terríveis. Eu inclusive falei que não ia levar mais meu celular, porque, quando eu conversava com meus filhos, eles perguntavam: “Papai, onde você está? Por que você está com isso no nariz?”. Mas, Gil, isso é uma experiência também para a gente se tornar outra pessoa. Algumas coisas mudaram em mim, e mudaram muito, mas outras coisas, não. Primeiro, gente, eu não deixo de comer nada agora, e isso é um problema que adquiri. Depois que eu quase morri, em todo carrinho de cachorro-quente que vejo, se estou com fome, eu paro. Mas foi mais do que isso. A gente passa a dar um valor à vida que é uma coisa impressionante.

Eu, com 37 anos, deitado num leito de CTI. E eu me lembro de que, em frente ao meu quarto, ao leito em que eu estava, havia um rapaz que todo dia ia visitar a sua mãe – todo dia. Ele entrava todo vestido com aquela roupa de segurança, e a mãe dele não mexia um dedo, e eu falei: “Eu não posso mais olhar celular, porque, quando meus filhos quiserem conversar comigo, a minha saturação vai baixar”. E eu peguei uma admiração principalmente pelo pessoal da Saúde. Sabem por quê? É porque a gente é muito acostumado a ver a saúde no dia a dia, trabalhando, e às vezes a gente tem um defeito tão grande em dizer: “Não é mais que obrigação; está recebendo por isso”.

Aprendi que o pessoal da saúde é igualzinho o professor: leva trabalho para casa porque gosta. Não tem como você sair de um hospital, de uma unidade de saúde e falar: “Pronto, meu trabalho ficou ali”. Você leva essas marcas para a sua casa. E eu lembro que havia uma menina que sempre conversava comigo e, um dia, ela falou assim: “Olhe, você precisa ter força. Você tem dois filhos para criar”. E eu falei para ela: “Eu não consigo ter força. Eu estou com medo de não passar por isso”. E ela falou assim: “Deixe de ser bobo, você vai passar”. Ela era a fisioterapeuta que todos os dias ia lá e conversava comigo. E, depois, graças a Deus, depois de quatro dias no CTI, uma médica foi lá um dia e falou: “A sua saturação melhorou, você pode voltar para o quarto”. Graças a Deus, eu me curei.

Quando eu estava lá, o ex-deputado Ivair Nogueira, o Irani Barbosa, melhor dizendo, foi internado e, infelizmente, uma semana depois, faleceu. Logo depois o nosso amigo Ivair Nogueira também foi internado; e depois também o Luiz Humberto, e nós perdemos vários colegas daqui, desta Casa. A Covid realmente mudou a minha vida e mudou a minha percepção também sobre diversos fatos. Nós realmente temos que nos curvar a tudo o que os profissionais da saúde fazem e a tudo que eles pedem. Temos que ser mais responsáveis e saber que, dentro das unidades de saúde, independente do tamanho delas, às vezes falta o básico para se trabalhar, às vezes falta um insumo, às vezes falta o mínimo aparelho, não para o profissional da saúde trabalhar com mais comodidade, mas para ele ter a tranquilidade de falar: “Eu salvei a vida daquele paciente”. E durante essa pandemia nós perdemos muitos profissionais da área da saúde.

Então, Lisley, quero deixar essa homenagem a todos que estiveram na linha de frente no combate à pandemia. Se Deus quiser, essa variante que está vindo da África não terá no Brasil um grande impacto como tivemos em outras ocasiões. Peço às pessoas que vacinem-se, que se coloquem no lugar dos outros. Imaginem o que esses profissionais sofreram, saindo de casa sem saber o que levariam para os seus filhos; sem saber se, dali a algum tempo, poderiam estar também com Covid.

Então essa homenagem que fazemos aqui, na Assembleia, é para ficar registrado para o povo mineiro que a Assembleia Legislativa de Minas reconhece e se curva para todos esses profissionais da saúde. E, se Deus quiser, no ano que vem, teremos um ano de mais tranquilidade.

Já que falei de divisor de águas, nosso superintendente regional de Saúde, Fabrício, nós também queremos aqui reconhecer o trabalho da ciência, tantas vezes criticada por muitos que não a conhecem a fundo. Como a ciência foi importante, não é, secretário Fábio? Num tempo tão rápido, foi preciso criar uma vacina em meio a um campo de guerra em que vivíamos.

Então o nosso reconhecimento também a todos da ciência e a todos que estiveram nessa luta.

Dentro da minha família, eu tive muitas perdas. A minha mulher, por exemplo, perdeu a avó, o tio e a mãe em um mês. Foi muito rápido, mas a gente está aqui, graças a Deus, para comemorar. Lutamos, conseguimos, e tudo isso principalmente por causa dos nossos guerreiros e guerreiras da área da saúde. Que Deus possa abençoá-los. Que venham novas legislações e que esses profissionais possam ser ainda mais valorizados neste nosso Brasil. Nunca se falou tanto que esses profissionais merecem ser valorizados como nesta pandemia, mas eles sempre mereceram. É só vocês visitarem as unidades de saúde. Muita gente já ficou nervosa demais ao chegar lá e falar: “O atendimento está demorando”. A culpa não é do profissional. Ele trabalha para o sistema e depende do sistema também para sobreviver. Cabe a nós, homens e mulheres públicas, mudar essa realidade.

Quero deixar também um agradecimento à nossa The Voice Kids, Elis Cristine, que veio aqui e daqui a pouquinho vai cantar para a gente. Encantou o Brasil e vai cantar aqui, na Casa dos mineiros, viu, Elis? Estou muito feliz pela sua presença e, no mais, deixo um agradecimento muito especial a todos vocês. Obrigado mais uma vez por terem vindo, e um agradecimento especial ao nosso secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, por todo o seu empenho, por toda a sua ajuda. E um abraço também carinhoso aqui ao nosso presidente desta Casa, o deputado Agostinho Patrus, parceiro, amigo, que sempre esteve também do nosso lado, principalmente ajudando a região de Sete Lagoas.

Eu sou um deputado que tenho como base eleitoral a região de Sete Lagoas, mas tenho muito orgulho de ser um deputado do Estado de Minas Gerais, do nosso belo Estado de Minas Gerais. Eu represento 22 milhões de mineiros e hoje tenho a certeza de que esses 22 milhões de mineiros assinam junto conosco o nosso pedido e aprovação para que a Lisley e todos os profissionais da saúde sejam reconhecidos pelo seu trabalho na luta contra a Covid.

Que Deus sempre os abençoe, que Deus abençoe o nosso Estado de Minas Gerais. E que nós possamos de vez deixar a Covid para trás. Um abraço a todos, viva Minas Gerais.

Entrega de Placa

A locutora – O deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, fará agora a entrega de uma placa à técnica de enfermagem Lisley de Souza Goulart. A placa contém os seguintes dizeres: (– Lê:) “Desde março de 2020, atravessamos, em nosso estado, a maior crise sanitária da história da humanidade. Nessa batalha sem precedentes contra um inimigo letal e praticamente desconhecido, o coronavírus, destacam-se a coragem, o desprendimento, a empatia e a dedicação dos profissionais da saúde. Afastados da família e dos amigos, esses homens e essas mulheres encaram, diariamente, o estresse, o sofrimento e a falta de recursos, doando suas vidas – ou até mesmo as sacrificando – para salvar seus pacientes. Assim, por sua compromissada e honrosa atuação na linha de frente do combate à pandemia de Covid-19, os trabalhadores da saúde recebem, nesta ocasião, merecida homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.”

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Lislely de Souza Goulart

Boa noite. Eu quero agradecer ao Exmo. Sr. deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, representando, neste ato, o presidente da Assembleia, deputado Agostinho Patrus; ao Exmo. Sr. deputado Gil Pereira; ao Exmo. Sr. secretário de Estado de Saúde Fábio Baccheretti; ao Exmo. Sr. Ten.-Cel. Antônio Carvalho de Melo Rocha, representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Cel. Edgard Estevo da Silva.

Foram dois anos difíceis, de muita luta e de muita superação, em que a pouca informação que a gente tinha sobre o que era a doença nos tornou mais fortes. O medo andava sempre do lado; o medo não só de a gente pegar a Covid, mas também de levá-la para casa, porque a gente tem filho, pai, avós, e a nossa família esperava a gente em casa. Com muita coragem, perseverança e união de toda a equipe – a equipe como um todo, desde o pessoal da limpeza até a equipe médica –, a gente conseguiu, como se diz, desenvolver o nosso papel, que é salvar vidas. Foram muitas perdas na pandemia, mas também muitas vitórias, e a vitória maior é a vida, é estar aqui hoje.

Eu dedico esta homenagem aos profissionais da saúde como um todo. Agradeço a Deus por estar aqui hoje, porque eu também peguei Covid.

Palavras do Sr. Fábio Baccheretti Vitor

Boa noite. Boa noite a todos. Primeiro, quero cumprimentar meu caro deputado Douglas Melo, representando o presidente Agostinho Patrus. Muito obrigado pela justa homenagem a todos os trabalhadores da saúde. É sempre um prazer estar aqui. Deputado Gil, meu pai está aí já de olho na sua carne de sol. Muito obrigado. É sempre bom vê-lo também. Lislely, parabéns pela homenagem, representando todos nós, trabalhadores da saúde. Leve isso para o hospital e repasse esses cumprimentos não só da Assembleia mas também da Secretaria de Saúde. Ten.-Cel Antônio Carvalho de Melo, leve um abraço para o Cel. Estevo, meu amigo. Estive com ele mais cedo hoje. É um prazer recebê-lo aqui.

Eu consigo sentir parte do que foi mostrado no vídeo, deputado Douglas, porque, como todos sabem, antes de vir para a Secretaria de Saúde, em março deste ano, eu era presidente da Fhemig e era radiologista, até abril, da Santa Casa de Belo Horizonte. E, certamente – meu pai fala isso, sempre falou –, não é uma profissão, é um sacerdócio. Ninguém aqui vai passar mal, mas, se alguém passar mal aqui, todo trabalhador da saúde vai ter que sair de onde está para atender. Já aconteceu isso comigo dentro de avião, já aconteceu isso comigo em vários locais da minha vida. Então, a gente não tem uma profissão. Médico, como eu sou, enfermeiro, fisioterapeuta, técnico de enfermagem, fonoaudiólogo, nutricionista, a gente não tem o direito de escolher quando estar de prontidão; a gente sempre está.

Então a pandemia trouxe isso à tona, fez com que todos olhassem para a saúde de uma forma especial, e acho isso muito justo. Espero que isso continue também depois da pandemia, que todos olhem para a saúde dessa mesma forma.

No começo, a gente achava que a pandemia duraria um mês, dois meses, não se sabia nada. Eu cheguei a morar na casa dos meus pais, onde havia um quarto com acesso privativo, e não precisaria passar pela casa, para não colocar as minhas filhas em risco, a minha esposa em risco e os meus pais em risco. Então quem esteve no hospital sabe o que é chegar em casa com a certeza de que está contaminado. A gente tinha certeza de que o vírus estava em nossa roupa. Geralmente, a gente chegava na área de serviço – acho que todo mundo aqui que trabalhou com Covid fazia a mesma coisa –, retirava toda a roupa, nem conversava com as demais pessoas da casa, ia direto para o banho, as mãos secas de tanto álcool, o rosto marcado pelo uso de máscara N95. Isso fez parte da rotina de tanta gente; ainda faz.

Além disso, em paralelo, eu era presidente da Fhemig, onde a gente vivenciou tantas dificuldades no início da pandemia. Mas, quando vim para a secretaria, em março, olhei o outro lado, que é o lado também do planejamento, das políticas para fazer isso tudo acontecer.

Então, além desta homenagem – viu, Lisle? – a todos os trabalhadores que estão lá nos hospitais trabalhando, que enfrentaram esse estresse enorme, queria também aproveitar, porque não tive ainda essa oportunidade, para agradecer por esses nove meses, por todo o trabalho que a secretaria vem fazendo. Queria aproveitar este espaço e agradecer a cada um que está aqui, que fez com que este estado abrisse mais 2.800 leitos – de 2.027 leitos foi para mais de 4.800; que a vacina chegasse a 853 municípios em tempo recorde – não há estado no Brasil que tenha tanto município como o nosso; que a gente conseguisse ter uma rede tão robusta como temos; e ainda, sem dar tempo de planejar, conseguir dar resposta a cada um dos municípios. Eu tive oportunidade com você de ter várias reuniões com a sua região.

Então queria falar o nome de cada um: primeiro, André, secretário adjunto, que veio comigo da Fhemig, um grande amigo que aceitou esse trabalho difícil, chegando a uma secretaria devastada na época e conseguindo dar essa resposta. Janaína, subsecretária de Vigilância. Se pudesse falar de um ponto, seria a vacinação, todo mundo entende que é ela a dona do processo da vacina e a fez chegar de forma rápida. Não só isso, viu, gente? Vou falar um pontinho de cada um, vocês não vão achar que é só isso. A Juliana. Falando da regulação, vou destacar a transferência dos pacientes: buscar um leito, achar um lugar para a gente colocar tanto paciente ao mesmo tempo, o sofrimento que é alguém ligar e falar: “O meu filho vai morrer se você não conseguir uma vaga”. A gente ouvia isto: “O meu filho vai morrer”. Transferem a culpa toda para quem está na regulação. O Darlan, nosso subsecretário, que tem todas as regionais para dar essa resposta rápida, as nossas 28 regionais, também sempre prestativo e rápido nessa resposta. A Naíla, para organizar essa rede, fazer o oxigênio chegar aonde tem que chegar. Muito obrigado. O Leonan, que estava na Fhemig à época e agora também está conosco, nos ajudando a dar essa grande resposta. A Marina, nossa chefe de gabinete nova, que era a nossa assessora estratégica. Muito obrigado. Não posso deixar de agradecer também à Alessandra, minha assessora; ao Toninho, nosso assessor de comunicação; ao Bira, que sempre articulou e ajudava o Fabrício, que está aí pela regional.

Eu não sou de ser longo, mas eu não podia perder a oportunidade, Douglas, porque eu tenho tantos bons momentos representando a quem está aqui. Esta semana, fui lá na sua cidade e recebi a Grande Medalha de Mérito de Sete Lagoas. Eu não tenho a oportunidade de tê-los ali, porque eu apenas represento esse grande trabalho; são mais de 5 mil trabalhadores da SES, 13 mil da Fhemig, mais Funed, mais tantos profissionais do Estado. Então, obrigado pela oportunidade de poder agradecer a todos pelo trabalho e reconhecer que, se eu estou recebendo essas homenagens, se o meu trabalho está sendo reconhecido, ele só existe por vocês. Então, passem a todos da nossa equipe que essas palavras que o deputado veio falar sobre mim são apenas um reflexo do trabalho de toda a secretaria. Obrigado, Douglas, pelo convite. Eu queria realmente dizer que eu me sinto um privilegiado em poder estar aqui, à frente da secretaria, em poder ajudar o Estado de Minas. Obrigado pela confiança do governador.

Quero dizer que temos muito para fazer, temos muitas boas políticas públicas sendo implementadas, e certamente, com o apoio que eu tenho de vocês aqui, na Assembleia, a gente vai conseguir que isso se forme de forma mais rápida e segura.

Boa noite! Parabéns a todos os trabalhadores da saúde. Mandem um abraço a todos eles e falem que eu tenho muito orgulho de ser médico e tenho muito orgulho de ser secretário de Saúde. Obrigado e boa noite.

A locutora – Com a palavra, o deputado Douglas Melo, representando o presidente desta Casa, deputado Agostinho Patrus.

Palavras do Presidente

Mais uma vez, boa noite. Eu vou ler na primeira pessoa. São as palavras do nosso presidente desta Casa, Agostinho Patrus, que tão bem vem conduzindo os trabalhos no Parlamento mineiro. (– Lê:) “É uma grande honra participar, na condição de representante do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, desta solenidade que homenageia os trabalhadores da saúde pela atuação no combate à pandemia de Covid-19, sempre com muita responsabilidade e muita coragem. Estamos aqui, em um momento altamente desafiador, para enaltecer a importância desses profissionais que merecem agradecimento, aplauso e respeito.

A dedicação e a atenção aos problemas da saúde pública demonstrada pelos operadores do Sistema Único de Saúde, tanto os que estão presentes quanto os que nos assistem virtualmente, é prova de exercício da mais alta cidadania, pois vem comprovar uma inabalável defesa da vida humana no enfrentamento do coronavírus.

No dia 8 de março do ano passado, o Ministério da Saúde anunciou o primeiro caso de Covid-19 em Minas Gerais: uma mulher, moradora de Divinópolis, que havia acabado de chegar de viagem da Itália. A partir desse fato, fomos lançados numa espiral de acontecimentos que, 1 ano e 7 meses depois, levaram a mais de 56 mil mortes no nosso estado.

Contudo, o momento presente representa um alento. Com o avanço da vacinação em Minas Gerais e no País, a média diária de mortes e contaminados por Covid-19 vem caindo de forma considerável. É tempo, portanto, de reconhecer a atuação dos profissionais da área da saúde que arriscaram e continuam arriscando suas vidas, de forma cotidiana, para salvar outras vidas.

No decorrer desse longo período, médicos e enfermeiros, entre tantos profissionais, vivenciaram uma verdadeira batalha na linha de frente da pandemia, combatendo a maior crise sanitária da história, procurando prestar assistência à população e realizando a vigilância epidemiológica da doença.

Os desafios foram extremos, impondo alto grau de estresse, em longas jornadas de labor: lidaram com o medo, presenciaram o sofrimento alheio, tiveram que se afastar da família para evitar a propagação da doença, presenciaram a angústia de falta de leitos e respiradores suficientes, além da falta de sedativos e outros medicamentos.

Os profissionais estavam ali para anunciar com o mais profundo pesar as vidas que foram perdidas, inclusive de colegas de trabalho. Além de tudo isso, também tiveram de enfrentar o fenômeno das fake news que tanto confundem a população com informação equivocada, entre outras, sobre a importância das vacinas e de ações não farmacológicas, como distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel. A rotina no serviço de saúde é por si só estressante, e a pandemia tornou tudo isso mais difícil. Aqueles que estão na linha de frente relatam ansiedade, síndrome do pânico, nervosismo, insônia, medo, frustração e fadiga. Nesse contexto, lembramos que a Organização Mundial de Saúde designou 2021 como o ano internacional dos trabalhadores de saúde e cuidadores, por sua dedicação e inabalável luta contra o coronavírus, destacando a necessidade urgente de aumentar o investimento e a proteção dos trabalhadores de saúde. De acordo com a OMS, devemos todos nos comprometer a garantir condições de trabalho seguras e decentes para esses profissionais e a proteger sua saúde, incluindo a saúde mental. Dentre os objetivos está o de incentivar um maior investimento por parte dos governos em agentes de saúde e cuidadores. É fundamental observar ainda as normas de biossegurança, como disponibilidade de equipamentos de proteção, testes e protocolos sanitários. Se dissemos, no início, que vivemos um momento de esperança, cabe ressaltar porém que devemos permanecer vigilantes. A Europa voltou a ser o epicentro da pandemia, e a situação é mais grave em países com baixas taxas de vacinação, como Alemanha e Austrália. Nos Estados Unidos, o número diário de mortes já chega a mais de mil vítimas. Cientistas identificaram variante da Covid-19, a B.1.1.529, com casos na África do Sul e também em Hong Kong.

Ao final deste evento, destacamos a nossa homenageada, a técnica de enfermagem Lisley de Souza Goulart, natural de Sete Lagoas. Ela atua na Irmandade Nossa Senhora das Graças e também no hospital municipal. Primeira técnica contaminada na região, ela atua hoje na linha de frente. Representando os mineiros, manifestamos nosso orgulho e gratidão a todos e a todas, que assim como Lisley, continuam na linha de frente demonstrando força e resiliência, encontrando no amor ao trabalho, na perseverança e na empatia as razões para prosseguir. Somos muito gratos a cada profissional da saúde que se coloca totalmente à disposição para cuidar das pessoas doando seu tempo e seus conhecimentos para salvar vidas e promover a ciência, tornando-se exemplos inspiradores de cuidado e merecendo toda a valorização possível. Vocês são imprescindíveis. Muito obrigado. Presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus”.

Mais uma vez eu quero agradecer a presença de todos e de todas e falar da nossa alegria por cada um que, como eu já disse na minha fala, saiu da sua cidade para vir aqui em plena segunda-feira, dia cansativo, e num ano tão complicado. Que Deus abençoe

cada família mineira, que abençoe de forma especial todos os nossos profissionais da saúde. Lisley, leve o nosso reconhecimento a todos os profissionais da saúde. Contem com esta Casa para ajudá-los em tudo aquilo que for da área de legislação para melhorar a situação de cada profissional da saúde. Fica mais uma vez o nosso abraço ao secretário de Saúde do Estado de Minas Gerais, Fábio Baccheretti; ao nosso amigo deputado Gil Pereira; ao nosso tenente-coronel representante do comandante-geral do Corpo de Bombeiros; e a todos que vieram, principalmente os secretários e os profissionais da saúde que aqui estão.

A presidência manifesta a todos... Antes de finalizar, eu não posso deixar de agradecer aos profissionais da Assembleia Legislativa de Minas Gerais por quem eu tenho imenso respeito. Esse pessoal trabalha com uma técnica muito grande.

E são eles, na verdade, que se movimentam para que tudo isso se torne realidade nos dias da reunião. Na maioria das vezes eles não aparecem, mas eu quero também, gente, pedir uma salva de palmas para os nossos profissionais da Assembleia Legislativa: ao Cerimonial, à Polícia Legislativa, ao pessoal da TV assembleia e do som. E agradecer também à minha equipe, que ajudou para que tudo isso se transformasse em realidade.

Um abraço aos nossos prefeitos que aqui estiveram, Sargento Dalton, Dr. Fabrício, representando todos os outros; e aos vice-prefeitos Zezinho e também Emerson Melo.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença, e cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 30, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 30/11/2021.). Levanta-se a reunião.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA EM 1º/12/2021

Presidência do Deputado Doutor Jean Freire

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e a deputada:

Doutor Jean Freire – André Quintão – Beatriz Cerqueira – Bernardo Mucida – Bruno Engler – Carlos Pimenta – Cássio Soares – Duarte Bechir – Fernando Pacheco – Gil Pereira – Glaycon Franco – Sávio Souza Cruz.

Falta de Quórum

O presidente (deputado Doutor Jean Freire) – Às 14h12min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 2, às 9 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.).

ATA DA 22ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 2/12/2021

Presidência do Deputado Antonio Carlos Arantes

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Deputado Coronel Henrique – Palavras do Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Palavras do Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Antonio Carlos Arantes – Coronel Henrique.

Abertura

O presidente (deputado Antonio Carlos Arantes) – Às 9h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O presidente – Destina-se esta reunião a homenagear o Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha por ter elevado Minas Gerais a grande patamar operacional e de gestão administrativa perante a Marinha do Brasil.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha, secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência; e desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, representando o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Gilson Soares Lemes; a Exma. Sra. Sandra Regina Goulart Almeida, reitora da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG –; os Exmos. Srs. Rafael Henrique Martins Fernandes, promotor de Justiça; conselheiro Gilberto Dinis, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado; e capitão de Mar e Guerra Washington Luiz Vieira de Barros, capitão do Portos de Minas Gerais; a Exma. Sra. Elke Andrade Soares de Moura, procuradora-geral do Ministério Público de Contas; e o Exmo. Sr. deputado Coronel Henrique.

Registro de Presença

O locutor – Registramos e agradecemos a presença dos Exmos. Srs. Elson de Barros Gomes Júnior, cônsul honorário da Índia; e Paulo Roberto Cardoso, presidente da Soamar-MG.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional, que será executado pela soprano Marisa Simões e regido pelo maestro Handel Cecílio, que também a acompanhará no teclado.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor – Dê asas à solidariedade. Doe para o Natal sem Fome. Participe da campanha que vai entregar cestas básicas, produtos de higiene e brinquedos a famílias em situação de insegurança alimentar neste final de ano. De 18 de novembro a 17 de dezembro, doe qualquer valor para a conta-corrente da Associação Arebeldia Cultural, entidade parceira na execução de ações do Comitê Estadual da Ação da Cidadania. Brinquedos novos poderão ser entregues no posto físico de coleta da campanha, no hall do Palácio da Inconfidência, de 23 de novembro a 17 de dezembro. As informações para depósito estão na página especial do programa Assembleia Solidária, no portal da Assembleia almg.gov.br. Campanha Natal sem Fome, uma realização da ação da cidadania. Apoio Assembleia Legislativa de Minas Gerais, poder e voz do cidadão.

Nossa reunião está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia e pelo canal institucional da ALMG no YouTube. Agradecemos também aos demais convidados que nos acompanham presencial e virtualmente.

Com a palavra, o deputado Antonio Carlos Arantes, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Cumprimento o Exmo. Sr. Alte.-Esq. Flávio Augusto Viana Rocha, secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; o Exmo. Sr. desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant – muito obrigado pela presença –, representando aqui o desembargador Gilson Lemes, presidente do Tribunal de Justiça; e a Exma. Sra. Sandra Regina Goulart Almeida, reitora da Universidade Federal de Minas Gerais. Gostaria também de cumprimentar o Exmo. Sr. promotor de justiça Rafael Henrique Martins Fernandes, coordenador de Planejamento Institucional do Ministério Público; o Exmo. Sr. conselheiro Gilberto Pinto Monteiro Diniz, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; o CMG Washington Luiz Vieira de Barros, capitão dos portos de Minas Gerais; a Exma. Sra. Elke Andrade Soares de Moura Silva, procuradora-geral do Ministério Público de Contas de Minas Gerais; a nossa magnífica reitora, representante da UFMG; o Coronel Henrique, deputado estadual, nosso parceiro aqui e também grande defensor da nossa Marinha; o Valter Alvarenga. Para o Valter é Deus do céu e a Marinha na terra e no mar; Marinha no mar, Marinha em Belo Horizonte. Ele é um defensor ferrenho. Cumprimento o Dr. João Carlos Gontijo, nosso grande amigo; toda a imprensa na pessoa do Eujácio, do *Edição do Brasil*; enfim, todas as lideranças, todas as autoridades aqui presentes e todos os marinheiros.

Quero dizer, almirante, da nossa alegria em homenageá-lo, porque, quando se fala de Marinha em Minas Gerais... No início, quando se falou, até aqui na Assembleia gerou-se uma brincadeira: “Mas aqui não há mar”. Eu lembro que eu estava aqui. Se eu não me engano, acho que até a imprensa andou publicando algumas brincadeiras sobre isso. Mas a verdade é que hoje é uma grande conquista. Hoje, não, desde aquela época – uma grande conquista.

Nós agradecemos muito à Marinha do Brasil por estar instalada em Minas Gerais e fazendo esse brilhante trabalho. E eu falo com conhecimento de causa da minha região, Furnas. Furnas era outra antes da Marinha; é outra hoje, com a Marinha. O número de acidentes diminuiu – salvaram-se muitas vidas –, o número de pessoas que não eram bem-vindas, pela forma que usavam o Lago de Furnas... Então, onde existe a Marinha, onde existe o Exército, onde existem os militares, há disciplina; e, onde há disciplina, tudo funciona melhor.

Então, almirante, é com muita satisfação... É uma simples homenagem – uma simples homenagem –, mas o nosso gesto é do fundo do coração. E foi aprovado por unanimidade. Não sei de uma pessoa que trabalhasse contra essa indicação. O Coronel Henrique, grande parceiro; o Coronel Sandro; o Bruno Engler, foram várias pessoas ajudando na mobilização, pegando assinaturas para que esta homenagem acontecesse. Então, os nossos agradecimentos. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor – O 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Antonio Carlos Arantes, representando o presidente, deputado Agostinho Patrus, fará agora a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem ao secretário Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Alte.-Esq. Flávio Augusto Viana Rocha. A placa contém os seguintes dizeres: “Em 1981, ao ingressar na Escola Naval, Flávio Augusto Viana Rocha iniciava, então, uma das mais brilhantes carreiras da Marinha do Brasil. Mestre e doutor em ciências navais, ocupou cargos de comando e Estado-Maior, recebeu condecorações no Brasil e no exterior e alcançou o mais alto posto de sua corporação em tempos de paz: o de almirante de esquadra. Quando exercia o cargo de comandante do 1º Distrito Naval, o Alte. Rocha teve papel decisivo na criação da Capitania Fluvial de Minas Gerais e da Delegacia Fluvial de Furnas, reconhecendo a importância das bacias hidrográficas mineiras para o País. Por ter elevado nosso estado a grande patamar operacional e de gestão administrativa perante a Marinha do Brasil, o secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Alte.-Esq. Flávio Augusto Viana Rocha, recebe justa homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais”.

O presidente – Gostaria que o deputado Coronel Henrique participasse conosco.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Deputado Coronel Henrique

Senhoras e senhores, bom dia. Sr. Presidente, deputado Antonio Carlos Arantes, nesta ocasião representando o nosso presidente, deputado Agostinho Patrus; prezado Alte.-Esq. Flávio Augusto Viana Rocha, secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; Sr. Desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, representando o presidente do Tribunal de Justiça. (– Falha na transmissão do áudio.) Estamos com um problema no som. Acho que já foi resolvido. Prezado senhor promotor de justiça Rafael Henrique Martins Fernandes; Exmo. Sr. vice-presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Gilberto Diniz; prezado amigo CMG. Washington Luiz Vieira de Barros; Exma. Sra. Elke Andrade Soares de Moura, procuradora-geral do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais.

Para mim é uma grande honra, como coronel do Exército Brasileiro, como o primeiro militar de carreira das Forças Armadas que ocupa uma dessas 77 cadeiras neste Parlamento na história de Minas Gerais, estar aqui, almirante, prestando esta justa homenagem proposta pelo nosso dileto amigo deputado Antonio Carlos Arantes. Vou falar antes do senhor para a gente manter o protocolo porque, depois que o mais antigo fala, almirante, ninguém mais fala. Nós trazemos essa máxima do nosso dia a dia na caserna e, entrando neste mês de dezembro, no próximo dia 13 de dezembro, comemoraremos neste mesmo Plenário histórico, o Plenário Juscelino Kubitschek, o Dia do Marinheiro. Então nada é mais justo que, abrindo este mês de dezembro, prestemos esta homenagem ao nosso mais ilustre marinheiro Alte. Rocha, que hoje ocupa um cargo estratégico e muito importante no nosso governo federal.

E, ao pensar, almirante, no que eu deveria dizer aqui nessas minhas palavras, eu refleti e gostaria de dizer especialmente para os amigos da ativa das Forças Armadas, os nossos companheiros da Marinha do Brasil aqui presentes, que hoje nós estamos ocupando um espaço de que, durante muito tempo, ficamos afastados. A história registra as injustiças que as nossas Forças Armadas sofreram por parte especialmente da imprensa e de uma parcela da sociedade que distorceu o nosso papel recente na história do Brasil. Mas nós voltamos a ocupar esses espaços por escolha do povo brasileiro. Sem confundir o papel institucional das nossas Forças Armadas, nós hoje – e eu, como coronel do Exército transferido para a reserva no dia da minha diplomação, pois fui eleito ainda na ativa – temos que ocupar esses espaços; espaços que devem ser ocupados por pessoas do bem, por pessoas que pensam no bem do Brasil, por pessoas que cultuam, desde a sua juventude nas escolas de formação, os princípios basilares da hierarquia, da disciplina, do patriotismo, do espírito de corpo, da camaradagem, do respeito para com a coisa pública e, sobretudo, de amor ao Brasil, de amor a esta terra que nós juramos defender com o sacrifício da própria vida; e tenho certeza, Alte. Rocha, de que V. Exa., na sua labuta diária, assessorando o nosso presidente da República, diariamente carrega com o senhor esses princípios e esses valores.

Então nada mais justo que a Casa do povo de Minas Gerais preste esta homenagem ao senhor, que foi o responsável direto por promover essa elevação do status da presença da nossa Marinha do Brasil no Estado de Minas Gerais. E hoje o que era simplesmente uma delegacia lá em Pirapora foi ampliado, e nós temos a Capitania Fluvial de Minas Gerais comandada pelo nosso CMG. Vieira Barros – e vejo aqui o seu assessor, o nosso amigo Comte. Aderne, que tanto bem faz para Minas Gerais com essa presença discreta, como discretas são as coisas nossas de soldados, mas muito eficiente.

Fiquei muito feliz, almirante, quando tive a oportunidade de conhecer as instalações há pouco mais de 90 dias. Fui muito bem recebido pelo Comte. Vieira Barros. Já temos parcerias importantes com a Marinha do Brasil. Visitamos recentemente uma escola estadual em que a Marinha irá desenvolver, em Belo Horizonte, o nosso Profesp, o Programa Forças no Esporte, em que nós utilizaremos as instalações da Marinha para que crianças em vulnerabilidade social possam realizar o contraturno escolar lá no nosso quartel da Marinha do Brasil em Belo Horizonte. Então, são com essas ações simples que nós iremos pouco a pouco ocupando esse espaço, fazendo valer o papel do soldado brasileiro, do marinheiro, sempre disposto a servir, e prestando esse papel tão importante que a Marinha do Brasil hoje presta em Minas Gerais. Minas Gerais não tem mar, mas nós somos prodigiosos com as nossas bacias hidrográficas, com as nossas represas.

Então, Alte. Rocha, tenho certeza de que a decisão de V. Exa. em aumentar esse status da presença da nossa Marinha do Brasil foi muito acertada; e, por esse motivo e por diversos outros, o senhor será sempre homenageado e terá a sua marca, o seu nome na história de Minas Gerais.

Antes de encerrar, agradeço novamente ao deputado Antonio Carlos Arantes pela deferência e pelo convite para estar presente aqui nesta manhã. Gostaria de encerrar as minhas palavras com um lema muito caro para nós do Exército Brasileiro: “Brasil acima de tudo”. E, para você, almirante, a minha continência.

Palavras do Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha

Muito bom dia, senhoras e senhores. É um momento muito marcante na minha vida pessoal e profissional esta homenagem aqui, na Casa do povo de Minas Gerais.

Eu ocupo, como todos sabemos, um cargo civil, do qual muito me orgulho, junto ao nosso presidente, um cargo de natureza estratégica, mas eu optei, por direito por estar na ativa, por vir receber esta homenagem utilizando este uniforme por diversos motivos. Primeiramente pelo orgulho profissional e pessoal que tenho em usar o uniforme da nossa Marinha, força à qual dediquei a minha juventude e permaneço dedicando toda a minha energia; e, principalmente, na situação atual, pelo fato de ter sido a Marinha que me trouxe até Minas Gerais, num momento bastante positivo e interessante da minha carreira naval, em que eu estava praticamente nos últimos anos do posto de vice-almirante, quando a Marinha fica bastante atenta à atuação de seus oficiais. Então, ao ser promovido ao posto de almirante de esquadra, eu passei a ter uma dívida eterna com este estado porque o marujo nunca faz nada sozinho. O almirante embarcado, se o navio for para o fundo, vai para o fundo junto com o marujo mais moderno. A guerra é a mesma para todos que estão embarcados, e o marujo aprende que não pode fazer nada sozinho.

Então eu devo a Minas Gerais, aos amigos mineiros, à sociedade mineira, o lado positivo desse comando que eu tive, no Comando do 1º Distrito Naval, ao qual empenhei minha energia, principalmente por ter-me afeiçoado bastante a este estado tão estratégico para o nosso país.

Coincidentemente vim ocupar esse cargo de secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência, que me aproximou ainda mais do Estado, que é o coração do Brasil. Coincidentemente a minha ligação com o Estado de Minas Gerais veio de uma maneira até natural há muitos anos atrás, há alguns anos atrás melhor dizendo, quando eu ocupava a estratégia da Marinha e quando iniciamos ou intensificamos os estudos para resolver essa situação administrativa e operativa de Minas Gerais em relação à nossa Marinha, num Estado dessa importância, dividido entre três jurisdições navais, sediadas na Bahia, em São Paulo e no Rio de Janeiro. E felizmente a Marinha, numa gestão mais recente, decidiu por unificar o Estado sob a égide do Comando do 1º Distrito Naval. Eu participei dos estudos estratégicos no Estado-Maior da Armada e também tive a chance de participar do processo decisório anos depois, como chefe do gabinete do comandante da Marinha. Então minha aproximação a Minas Gerais é uma aproximação extremamente feliz, oportuna e que me gratifica muito, coroada hoje com esta homenagem.

Eu gostaria, dessa forma, de agradecer ao nosso 1º-vice-presidente, nosso deputado Antonio Carlos Arantes, amigo dos tempos em que eu labutava para instalar a nossa delegacia em Furnas. Ele muito ajudou a Marinha com a sua força não só política, mas pessoal, e com o empenho em levar para Furnas essa unidade que hoje está realmente fazendo a diferença, como ele mesmo mencionou.

Gostaria de agradecer a presença das amigas e dos amigos, nas pessoas que compõem a Mesa: o nosso desembargador Caldeira Brant; a nossa reitora Sandra Goulart, querida amiga também; o nosso promotor de justiça, Rafael Fernandes, muito obrigado pela sua presença; o conselheiro Gilberto Diniz, grande amigo, do Tribunal de Contas do Estado; a nossa querida amiga Dra. Elke Soares de Moura.

Deputado Coronel Henrique, palavras especiais de agradecimento pelas suas palavras, pela sua vibração, pelo seu patriotismo. Meu amigo capitão dos portos, Vieira de Barros, aqui presente, que está dando continuidade a esse trabalho da Marinha.

Eu queria citar a presença do nosso presidente da Soamar, Minas Gerais, que, por outra coincidência, trabalhamos juntos para reimplantar esse importante braço da Marinha junto à sociedade brasileira, no caso aqui em Minas Gerais, a Soamar Minas Gerais. Agradeço todos os soamarinos e soamarinas presentes.

Queria dizer que, numa outra feliz coincidência, quando eu era da estratégia, sendo ligado a uma instituição estrangeira de ensino, o King's College London, quando eu era da estratégia, organizamos um programa cultural e empresarial, chamado Minas, o Coração do Brasil. Isso foi lá nos idos de 2014. E por que o coração? Não é só o coração geográfico brasileiro, coração que impulsiona o sangue do corpo, coração que impulsiona o sangue do Brasil. Nosso Brasil, que completa 200 anos de independência, teve Minas Gerais bem antes já pulsando pelas nossas liberdades na nossa Inconfidência Mineira. Minas Gerais já viu políticos como Juscelino Kubitschek, que, com seu senso de estadista, trouxe Brasília para o interior do Brasil, não se esqueceu de construir a Pampulha e de construir o Lago Paranoá, sempre preocupado com as nossas hidrovias.

Na nossa Marinha, nós não podemos deixar de citar o nosso único ministro civil. É uma epopeia no meio naval ter um ministro civil tão bem-sucedido quanto o Raul Soares de Moura. Temos aqui a nossa Dra. Elke Soares de Moura, que é a sua sobrinha-bisneta.

Outra coincidência que aproxima muito a Marinha do Estado de Minas Gerais é uma canção muito bonita, que tem raízes marinheiras, no caso, vindas de Nápoles. Quando a Marinha do Brasil recebeu um encouraçado – um dos dois encouraçados – e o batizou com o nome de Minas Gerais, a tripulação compôs, melhor dizendo, copiou e adaptou uma canção marinheira italiana, que hoje se transformou no “Oh, Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais”. Ela nasceu em homenagem ao encouraçado Minas Gerais, que, na verdade, foi nomeado em homenagem a Minas Gerais. Então, a canção não deixa de ser uma homenagem genuína dos marinheiros ao Estado de Minas Gerais.

Com isso, eu gostaria de agradecer imensamente por esta homenagem, muito marcante na minha vida, e dizer que a Secretaria de Assuntos Estratégicos continua à disposição do nosso querido Estado de Minas Gerais. Muito obrigado.

O locutor – Com a palavra, o deputado Antonio Carlos Arantes, representando o presidente desta Casa, deputado Agostinho Patrus.

Palavras do Presidente

Mais uma vez, quero cumprimentar mais alguns amigos, reforçando, novamente, o Valter Teixeira. Obrigado. Você sabe o tanto que você foi responsável por essa provocação. Ele é meu amigo do Chromos. Cumprimento também o Valseni Braga, da Rede Batista de Educação; o Prof. Inácio Loiola, delegado da Adesg em Minas Gerais – muito obrigado; o Cel. Ricardo Luiz Signorini, que já foi cumprimentado – é uma alegria tê-lo conosco aqui; o Paulo Bregunci, nosso amigo também; e, mais uma vez, o Dr. Paulo Roberto Cardoso, presidente da Soamar – muito obrigado.

(– Lê:) “Para exaltar a glória das grandes navegações que orientavam o destino de uma nação, o poeta Fernando Pessoa escreveu: 'Ó mar salgado, quanto do teu sal/São lágrimas de Portugal!/Por te cruzarmos, quantas mães choraram,/Quantos filhos em vão rezaram!/Quantas noivas ficaram por casar/Para que fosses nosso, ó mar!/ Valeu a pena?/Tudo vale a pena/Se a alma não é pequena'.

Embora o famoso poeta mencione Portugal, ele fala de um sentimento universal, relacionado, em nosso contexto, a todos aqueles que vivem ou trabalham nas águas de mares e rios, em qualquer parte do mundo. Esse é o caso do Alte.-Esq. Flávio Augusto Viana Rocha, atual secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, cargo com status de ministro de Estado.

Nascido em Fortaleza, no Ceará, ingressou na Escola Naval como almirante em 1981, iniciando aí a brilhante trajetória na Marinha Brasileira. Exerceu diversos cargos de liderança, colocando em prática aquele sentimento evocado por Joaquim Nabuco: “unitário, nacional, impessoal”, de respeito à tradição a qual dá grandeza e que o vincula a um extraordinário ânimo patriótico e a uma

grande veneração dos valores espirituais que o ligam à comunidade nacional onde teve seu berço. O doutorado em ciências navais pela Escola de Guerra Naval reflete o apego a uma das manifestações essenciais do valor militar: o aprimoramento técnico-profissional. Aliado a esse traço marcante, tem apresentado ainda, ao longo do tempo, a fé na missão elevada das Forças Armadas, bem como o amor à profissão das armas e o entusiasmo com o que é exercido. Mas, neste momento, queremos ressaltar um aspecto que o revela fundamentalmente amigo de Minas Gerais. Em nosso estado, o Alte. Rocha, como é conhecido, foi um dos maiores colaboradores para a criação de duas organizações militares: a Capitania Fluvial de Minas Gerais e a Delegacia Fluvial de Minas Gerais.

Criada no dia 5/12/2018, localizada no Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, a Capitania Fluvial de Minas Gerais é uma capitania de primeira classe, com o intuito de atender a comunidade fluvial e lacustre do Estado e de conscientizar a sociedade mineira da necessidade de se primar pela segurança da navegação e prevenção da poluição hídrica. Além disso, objetiva aumentar a presença da Marinha do Brasil entre os mineiros, inclusive em comemorações cívico-militares, resultando em uma contínua e permanente interação desejável em todos os aspectos com órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais.

Já a criação da Delegacia Fluvial de Furnas, no Sul de Minas, em janeiro de 2020, pode ser considerada um feito histórico de muita importância em razão da grande extensão do Lago de Furnas e do considerável número de turistas atraídos para a região. A Delegacia Fluvial de Furnas – a Delfurnas –, localizada no Município de São José da Barra, atua no sudoeste do Estado, com uma área de jurisdição que engloba 163 municípios e inclui as represas do Lago de Furnas, de Peixoto – Mascarenhas de Moraes – e Funil, além de grande parte do curso do Rio Grande e de seus afluentes.

Na bandeira que a representa, próximo a inscrição *Libertas quae sera tamen*, atributo do Brasão de Armas do Estado de Minas Gerais, proposto pelos Inconfidentes, observamos uma âncora que alude à vigilância e à proteção da Marinha ao tráfico comercial marítimo e fluvial, expressão de desenvolvimento e expansão daquelas atividades.

Contudo, a iniciativa do Alte. Rocha não se limitou à criação dessas duas organizações militares. Contribuiu para a reorganização operativa e administrativa da Marinha no Estado, que, até então, só registrava uma delegacia fluvial, a de Pirapora. Criada em 1926 e instalada em 1929, em Pirapora, com a denominação de Capitania dos Portos do Estado de Minas Gerais, a Delegacia Fluvial de Pirapora – a Delpirapora – ganhou o nome atual em 2019, agora subordinada à Capitania Fluvial de Minas Gerais. Tem sob a sua área de jurisdição 205 municípios que englobam importantes rios, como Rio das Velhas, Paracatu, Urucuia, Jequitinhonha, Jequitai e o próprio São Francisco, além de represas como Três Marias, Bico da Pedra, Salinas e Nova Ponte, totalizando 225.000km² de extensão de atuação.

Considerando todos esses aspectos, lembramos que nossas bacias hidrográficas, com 58.600.000ha, têm importância estratégica para o País. Assim, no cômputo geral, Minas Gerais passa a ter agora três organizações militares da Marinha do Brasil, do sistema de segurança, do tráfego aquaviário, demonstrando a nossa grande importância para a Marinha do Brasil.

Deste modo, é com alegria que reconhecemos a atuação do Alte. Rocha tanto nas ações direcionadas para o desenvolvimento do País como naquelas que levam Minas Gerais para a mesma direção. Muito obrigado”.

E que Deus o proteja agora, almirante; que Deus o proteja muito; que Deus o abençoe e lhe dê luz e sabedoria para continuar bastante fortalecido para cuidar do nosso povo brasileiro e mineiro. Muito obrigado.

Apresentação Musical

O locutor – Neste instante, vamos ouvir o dueto com a soprano Annelise Cavalcanti regida pelo tecladista e maestro Handel Cecílio, que apresentarão as seguintes músicas: canção *Cisne Branco*, letra de Benedito Xavier de Macedo e música de Antonino Manoel do Espírito Santo; *O Trenzinho do Caipira*, de Heitor Villa-Lobos; *Oh! Minas Gerais*, letra adaptada por José Duda de Moraes e Manoel Araújo. Em nome do 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Antonio Carlos

Arantes, aproveitamos este momento para agradecer à Annelise Cavalcanti e ao maestro Handel Cecílio a participação nesta solenidade. Vamos à apresentação.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Com a palavra, o nosso Almirante Rocha.

Palavras do Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha

Eu não poderia deixar de agradecer a nossa querida soprano Annelise e ao maestro Handel. São amigos da Marinha, de longa data, sempre presentes nas nossas iniciativas e que nos brindaram hoje com essa maravilhosa apresentação. Mais uma salva de palmas, que eu gostaria de pedir para esse dueto maravilhoso.

Eu queria aproveitar a deferência do nosso presidente para, agora que eu já me pronunciei oficialmente ali da tribuna, já que estou entre amigos, dizer a verdadeira versão da minha vinda aqui para Minas Gerais. Todos sabem que eu nasci no Ceará, que sou de Fortaleza. E essa diáspora que existe dos cearenses aí, pelo mundo afora, nada mais é do que um grande plano para o Ceará dominar o mundo. Todos conhecem essa história. Nem a Marinha tinha esse controle. Então, dentro desse plano, que é muito bem organizado, resta dizer que cearense é uma exceção ao nosso direito de jus solis. Aqui, cearense não vai. Jus sanguinis, por exemplo, vocês estão achando que o nosso capitão dos portos é carioca. Na verdade, é filho de cearense. Então ele é cearense também. É outro agente que está aqui.

Quando o cearense chegou aqui para comandar o distrito e se aproximou de Minas Gerais, este estado, como eu falei nas minhas palavras anteriores, coração do Brasil, Estado em que se encontra um povo tão hospitaleiro... É desconfiado porque na Colônia queriam chegar aqui para levar as riquezas, mas é amigo ao extremo, porque sabe que quem chega aqui é porque percorreu um grande caminho, vindo lá de longe, por estradas difíceis que Portugal fez questão de manter, justamente para proteger essas riquezas daqui da cobiça até estrangeira, já que aqui era Portugal. Aí encontra o mineiro hospitaleiro, mas, ao mesmo tempo, desconfiado. Mas quando o cearense chegou aqui, viu essa dupla vocação de campeão, este Estado campeão no agronegócio e na alta tecnologia. Nossa reitora aqui não me deixa mentir: o campi da nossa Universidade Federal de Minas Gerais, que aliás é uma das 12 instituições de ensino superior do Estado. Tem, ao Norte, em Montes Claros, o campus campeão em zootecnia, em veterinária, em agro... Têm aqui em Minas as tecnologias de ponta que estão levando o Brasil para frente, recebendo investimentos vultosos. O Estado administrativamente entendeu que os tempos mudaram. Tem recebido investimentos que vão direto para o investidor. Isso tem sido muito positivo. Cito o exemplo da educação privada, com o nosso querido Prof. Valter Teixeira, com a Rede Chromos. Há outros exemplos de êxito absoluto, como a tradicional produção mineral, campeã no Brasil, uma das principais do mundo, a maior reserva de nióbio, e assim por diante.

Então, quando o cearense chegou aqui, o tiro saiu pela culatra, porque o cearense se afeiçoou por Minas Gerais e virou mineiro. Então era isso o que eu queria dizer para vocês. Esse plano cearense de dominar aqui pelo Estado mais importante do Brasil saiu pela culatra. O cearense agora é mineiro. Muito obrigado.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de logo mais, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada. Levanta-se a reunião.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Conjunta das Comissões de Esporte, Lazer e Juventude, de Defesa dos Direitos da Mulher, de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de Direitos Humanos e do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Fábio Avelar de Oliveira, Coronel Henrique, Mário Henrique Caixa e Mauro Tramonte, membros da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude; as deputadas Ana Paula Siqueira, Andréia de Jesus, Ione Pinheiro, Leninha e Rosângela Reis, membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; a deputada Ana Paula Siqueira e os deputados Professor Wendel Mesquita, Zé Guilherme, Doutor Paulo e Leonídio Bouças, membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; as deputadas Andréia de Jesus e Leninha e os deputados Gustavo Valadares, Hely Tarquínio e Marquinho Lemos, membros da Comissão de Direitos Humanos, e os deputados Celinho Sintrocel, Douglas Melo, André Quintão, Betão e Mário Henrique Caixa, membros da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social, para a reunião a ser realizada em 3/12/2021, às 9 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de obter informações sobre a gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social em 2021, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, considerando o período de 1º de janeiro a 30 de outubro.

Sala das Comissões, 2 de dezembro de 2021.

Zé Guilherme, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.867/2021****Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas****Relatório**

De autoria do deputado Tito Torres, o projeto de lei em epígrafe visa dar a denominação de Rodovia Vereador Geraldo Gonçalves de Andrade ao trecho da Rodovia MG-040.

Em exame preliminar, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da matéria na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Cabe a este órgão deliberar conclusivamente sobre a matéria, conforme preceitua o art. 102, XII, e o o art. 103, I, “b”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.867/2021 tem por finalidade dar a denominação de Rodovia Vereador Geraldo Gonçalves de Andrade ao trecho da Rodovia MG-040, perímetro urbano de Bonfim à Crucilândia, do Km 84,3 ao Km 98,2.

A Comissão de Constituição e Justiça, após exame do projeto, não vislumbrou óbices à tramitação da proposição. Ademais, mencionou manifestações favoráveis ao projeto por parte da Secretaria de Estado de Governo e do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG. Ainda assim, apresentou o Substitutivo nº 1 para adequar o texto à técnica legislativa.

Segundo justificativa do autor, a proposição pretende homenagear o ex-vereador de Crucilândia, que esteve à frente do legislativo municipal por quatro mandatos e foi responsável ou contribuiu diretamente em grandes feitos na cidade.

No que compete a esta comissão analisar, consideramos justa e meritória a homenagem ao Sr. Geraldo Gonçalves de Andrade, falecido, e que, segundo o autor da proposição, dedicou grande parte de sua vida em prol da municipalidade crucilandense.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.867/2021 em turno único, na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 2021.

Celinho Sintrocel, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.985/2021

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Relatório

De autoria do deputado Noraldino Júnior, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública o Instituto SOSPet Uberlândia, com sede no Município de Uberlândia, e foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre o projeto, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.985/2021 tem por finalidade declarar de utilidade pública o Instituto SOSPet Uberlândia, com sede no Município de Uberlândia.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou o atendimento integral das exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com seu estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, promover atividades educativas voltadas para o bem-estar e a proteção dos animais silvestres e domésticos; estimular o controle populacional de cães e gatos, inclusive por meio de sua esterilização; estimular a adoção de animais; e promover campanhas, projetos culturais e educativos, cursos e capacitação sobre guarda responsável.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pelo Instituto SOSPet Uberlândia em benefício dos animais, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.985/2021, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 2 de dezembro de 2021.

Gustavo Santana, relator.

**CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO****CORRESPONDÊNCIA**

– O 1º-secretário despachou, em 1º/12/2021, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Bruno Figueiredo Viegas, presidente do Sindicato dos Escrivães de Polícia de Minas Gerais – Sindep-MG –, solicitando a anexação da ata da assembleia geral extraordinária da categoria ao Projeto de Lei Complementar nº 65/2021 e apresentando fundamentação sobre a constitucionalidade do referido projeto e considerações sobre a nomenclatura adotada pela proposição. (– Anexe-se ao referido projeto de lei.)

Da Sra. Najla Sobral Wanderley Prates, presidente da Associação dos Laboratórios da Rede Credenciada Oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Rede PNSE –, solicitando a retificação do prazo limite de validade dos exames de AIE e Mormo previsto no Projeto de Lei nº 3.257/2021, para torná-lo compatível com o prazo previsto na Instrução Normativa nº 6/2018 do Mapa. (– Anexe-se ao referido projeto de lei.)

Do Ministério Público de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 8.665/2021, da Comissão de Direitos Humanos. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 2.253 e 3.185/2019, da Comissão de Direitos Humanos. (– Anexe-se aos referidos requerimentos.)

Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.085/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Companhia Energética de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.085/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Companhia Energética de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.086/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.086/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Companhia Energética de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.087/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.087/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Companhia Energética de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.088/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.088/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Companhia Energética de Minas Gerais, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.089/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 9.089/2021, da Comissão de Desenvolvimento Econômico. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 29/11/2021, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Dioclides José Maria, padrão VL-36, 6 horas, com exercício no Gabinete da 1ª-Vice-Presidência;

nomeando Fabio Barbosa Paiva, padrão VL-28, 6 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Andreia de Jesus;

nomeando Marlaine da Silva Lima, padrão VL-36, 6 horas, com exercício no Gabinete da 1ª-Vice-Presidência.

TERMO DE CONTRATO Nº 96/2021

Número no Siad: 9294447/2021

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: MBM Seguradora S.A. Objeto: contratação de seguro de acidentes pessoais para o quadro de estagiários da contratante. Vigência: 12 meses, a partir da data de assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 59/2021. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).